

O Sistema Prisional joinvilense ganhou espaço na Audiência Pública da Comissão de Participação Popular e Cidadania na noite desta segunda feira (05), no Plenário da Câmara Municipal.

Dentre os vários tópicos discutidos, o foco maior foi dado à apresentação do “Diagnóstico sobre o Presídio Regional de Joinville”, realizado pela OAB, e a questão de interdição do Presídio, tanto pela vigilância quanto pelo Juiz da 3ª Vara Criminal, João Marcos Buch. Ambos os tópicos reivindicando reforma estrutural e modular do presídio, além de políticas públicas para o mesmo.

[Veja o diagnóstico da OAB sobre Presídio Regional](#)

Para o juiz Buch, é relevante e de muita importância a Câmara de Vereadores debater esta questão, pois não se tratam apenas de pessoas que estão presas, mas sim de dignidade da pessoa humana. “Se não cuidarmos disso como essas pessoas irão voltar para a sociedade joinvilense?”, indaga.

Em suma, para os participantes da Audiência tudo se tange na segurança pública. Nessa nota, o Conselheiro da OAB Nicholas Alves diz ser preciso compreender que o que acontece lá dentro reflete aqui fora. Ou seja, é preciso modificar a realidade do Presídio para que futuramente não haja maiores problemas sociais.

“Hoje nós estamos discutindo as condições que estas pessoas estão vivendo, mas devemos pensar no pós, quando o apenado irá reingressar a sociedade (...) enquanto nós gestores públicos, rede, não trabalharmos em conjunto não teremos êxito”, conclui o Secretário Municipal de Assistência Social, Vagner Ferreira de Oliveira.

**Modificado às 15h29 para correção.

Texto: Comunicação CVJ, por Lydia Camargo, assessora especial.